

Relatório da Administração

4º trimestre de 2024 e exercício de 2024

São Paulo, 17 de março de 2025 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao quarto trimestre de 2024 (4T24) e ao exercício de 2024. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente¹

R\$ 14,8 bilhões

▲ 22% vs. 2023^{1,2}

Valor de Mercado Portfólio

R\$ 121,5 bilhões

▼ 11% vs. 31.12.2023

ROE Recorrente^{1,2,3}

17,4% a.a.

▲ 1,7 p.p. vs. 2023^{1,2}

Destaques da Itaúsa

- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento de 21,5% em relação a 2023, o maior da série histórica, refletindo o sólido resultado do portfólio e o melhor resultado financeiro da *holding*, em decorrência da bem-sucedida estratégia de *liability management*.
- **Remuneração aos acionistas:** declaração em fev/2025 de R\$ 6,6 bilhões em proventos adicionais, totalizando proventos relativos a 2024 de R\$ 9,6 bilhões líquidos (R\$ 0,88 por ação), aumento de 20% em relação a 2023, *dividend yield*⁴ de 10,8%⁵ e *payout* de 68%.
- **JCPs trimestrais de 2025:** a partir de 2025 os proventos trimestrais fixos de R\$ 0,02 por ação (líquidos) passam a ser pagos no 1º dia útil após o encerramento do respectivo trimestre.
- **Subscrição de Ações (Chamada de Capital):** aumento de até R\$ 1 bilhão no capital total, ao preço de R\$ 6,70/ação, representando deságio de 30% sobre o valor de mercado⁸, considerando posição acionária de 17.02.2025 e adesão entre 10.03.2025 e 10.04.2025.
- **Bonificação de 5% em ações:** concedida aos acionistas com posição acionária final do dia 02.12.2024.

R\$ milhões	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
LUCRATIVIDADE E RETORNO³						
Lucro Líquido ^{1,2}	3.722	2.983	24,8%	14.778	13.466	9,7%
Lucro Líquido Recorrente ^{1,2}	3.679	3.172	16,0%	14.780	12.163	21,5%
ROE sobre PL médio (%) ^{1,2,3}	16,8%	14,7%	2,2 p.p.	17,4%	17,4%	0,0 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ^{1,2,3}	16,6%	15,6%	1,0 p.p.	17,4%	15,8%	1,7 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	99.125	89.898	10,3%	99.125	89.898	10,3%
Endividamento Líquido	1.052	652	61,3%	1.052	652	61,3%
Patrimônio Líquido	90.443	82.952	9,0%	90.443	82.952	9,0%
MERCADO DE CAPITAIS						
Valor de Mercado da Itaúsa ⁶	95.732	107.103	-10,6%	95.732	107.103	-10,6%
Volume Financeiro médio diário ⁷	266	193	37,5%	230	194	18,3%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 4T23 e 2023 foram excluídos do resultado recorrente.

(3) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro Líquido anualizado.

(4) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

(5) Considera o valor bruto de proventos de R\$ 10.322,6 milhões relativos a 2024 e a cotação de fechamento da ação preferencial da Companhia (ITSA4) em 28.02.2024 (R\$ 8,79 por ação).

(6) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.12.2024 e 28.12.2023 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(7) Considera as ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

(8) Com base no preço médio das ações preferenciais entre 09.10.2024 (inclusive) e 06.02.2025 (inclusive).

ITSA
B3 LISTED NI

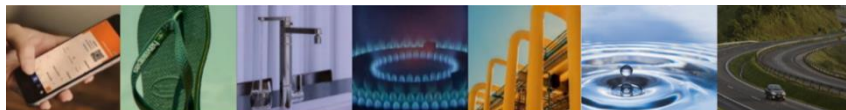
Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ISE B3 IGPTWB3 IDIVERSA B3

Mensagem da Administração

“O ano de 2024 foi marcado por resultados crescentes do portfólio, além do melhor resultado financeiro da holding, em decorrência da sua estratégia de *liability management* iniciada ao final de 2022, que se provou bem-sucedida diante do cenário de juros elevados. Os números apresentados de 2024 refletem a disciplina, solidez e resiliência da Itaúsa e das empresas investidas.”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa



Em 2024, a economia global enfrentou cenário desafiador, com crescimento moderado, influenciado por juros elevados nos EUA e na Europa, tensões geopolíticas e a desaceleração da China. Embora a desinflação tenha avançado em boa parte do mundo, alguns países começaram a enfrentar sinais de estagnação, o que levou os bancos centrais a adotarem postura mais cautelosa em relação à flexibilização monetária. Em alguns casos, como no Brasil, foi iniciado um ciclo de alta das taxas de juros. Apesar do crescimento do PIB e da queda na taxa de desemprego no país, a inflação apresentou-se persistente, o que exigiu política monetária mais restritiva.

Mesmo assim, nosso Lucro Líquido Recorrente de 2024 atingiu R\$ 14,8 bilhões, crescimento de 22% sobre 2023, maior lucro anual da série histórica, reflexo de resultados consistentes do portfólio e o melhor resultado financeiro da *holding*.

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa, foi de R\$ 15,7 bilhões, aumento de 18%, principalmente pelos resultados sólidos do Itaú Unibanco, além dos resultados positivos apresentados pelas empresas do setor não financeiro.

Por mais um ano, o Itaú Unibanco apresentou consistentes índices de rentabilidade, crescimento da carteira de crédito no Brasil e na América Latina, aumento das receitas com prestação de serviços e seguros e da margem financeira com o mercado, além da redução do custo de crédito. A Dexco reportou bom desempenho em sua Divisão de Madeira e avanços na Divisão de Metais e Louças, porém, ainda enfrenta desafios em Revestimentos Cerâmicos. A Alpargatas manteve foco na recuperação da competitividade, com maiores volumes no Brasil, ações para otimizar eficiência operacional, apesar dos desafios para o crescimento internacional. O Grupo CCR novamente apresentou melhor desempenho operacional em todos os modais. A Aegea avançou em seu resultado operacional, embora tenha sido parcialmente compensado pelo maior patamar de despesas financeiras. A Copa Energia continuou demonstrando crescimento operacional, boa rentabilidade e sólida geração de caixa.

O ano também foi marcado por mais um avanço em nossa estratégia de gestão de passivos. Anunciada em julho de 2024, a 7ª emissão de debêntures aprimorou o perfil da dívida, por meio da redução do custo médio e das despesas financeiras, alongamento do prazo médio e manutenção dos níveis de liquidez. Assim, ao longo de 2024, as três principais agências (Fitch, Moody's e S&P) realizaram sua atualização anual dos *ratings* da Itaúsa e mantiveram a classificação em "AAA" com perspectiva "estável", ressaltando, entre outros pontos, o sólido perfil de capitalização e a baixa alavancagem.

Em setembro, a Itaúsa celebrou o primeiro ano de atuação do Instituto Itaúsa que destinou R\$ 36 milhões durante 2024 a projetos que visam contribuir para uma economia mais produtiva e positiva para o clima, a natureza e as pessoas.

Em dezembro, nosso compromisso com a sustentabilidade foi novamente reconhecido, ao integrarmos pelo 21º ano o *Dow Jones Sustainability Index*, que destaca empresas líderes globais no tema. E, pelo 4º ano consecutivo, recebemos a certificação *Great Place to Work*, reflexo do nosso esforço em manter um ambiente de trabalho inclusivo e motivador para nossas pessoas.

Em linha com a nossa prática histórica e com foco na criação de valor aos acionistas, em fevereiro de 2025, anunciamos R\$ 6,6 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio adicionais, totalizando proventos líquidos relativos a 2024 de R\$ 9,6 bilhões (ou R\$ 0,88 por ação), que representam aumento de 20% em relação a 2023, *payout* de 68% e *dividend yield* de 10,8%. Na mesma data, anunciamos o aumento de até R\$ 1 bilhão em nosso capital total, com o intuito de reforçar o caixa e preservar o nível de liquidez. Serão subscritas até 149,2 milhões novas ações, ao preço de R\$ 6,70/ação, representando deságio de aproximadamente 30% sobre o nosso valor de mercado.

Estamos confiantes de que seguimos o caminho certo na condução dos nossos negócios, focados em nosso propósito de ser um agente de transformação para as empresas, promovendo a criação de valor sustentável para a sociedade, investidas e nossos mais de 900 mil acionistas.



1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

1.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo estão demonstrados os resultados da *holding* considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente" na seção 1.6 deste documento).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	4T24	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas²	3.984	3.504	14%	15.722	13.327	18%
Setor Financeiro	3.965	3.240	22%	15.126	12.721	19%
Itaú Unibanco	3.965	3.240	22%	15.126	12.721	19%
Setor Não Financeiro	69	306	-77%	796	741	7%
Alpargatas	9	2	309%	48	(14)	n.a.
Dexco	(32)	60	n.a.	75	238	-68%
CCR	37	41	-9%	184	146	26%
Aegea Saneamento	2	30	-93%	40	79	-49%
Copa Energia	80	71	12%	292	275	6%
NTS ³	(34)	102	n.a.	145	16	780%
Outras Empresas	6	(2)	n.a.	11	-	n.a.
Outros resultados⁴	(51)	(42)	21%	(199)	(136)	47%
Resultado Próprio	(209)	(196)	7%	(691)	(683)	1%
Despesas Administrativas	(46)	(50)	-8%	(177)	(177)	0%
Despesas Tributárias ⁵	(128)	(119)	8%	(453)	(470)	-4%
Doações Instituto Itaúsa	(29)	(11)	160%	(51)	(12)	333%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6)	(16)	-64%	(10)	(25)	-58%
Resultado Financeiro	(108)	(107)	1%	(294)	(576)	-49%
Lucro antes do IR/CS	3.667	3.201	15%	14.737	12.068	22%
IR/CS	12	(29)	n.a.	44	95	-54%
Lucro Líquido Recorrente²	3.679	3.172	16%	14.780	12.163	22%
Resultado Desinvestimento (XP)⁶	-	291	n.a.	-	1.965	n.a.
Resultado não recorrente	43	(480)	n.a.	(3)	(663)	n.a.
Próprio	(29)	6	n.a.	(66)	312	n.a.
Setor Financeiro	(49)	(17)	196%	(129)	(582)	-78%
Setor Não Financeiro	121	(469)	n.a.	192	(393)	n.a.
Lucro Líquido	3.722	2.983	25%	14.778	13.466	10%
ROE sobre PL médio (%)	16,8%	14,7%	2,2 p.p.	17,4%	17,4%	0,0 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)²	16,6%	15,6%	1,0 p.p.	17,4%	15,8%	1,7 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 4T23 e 2023 foram excluídos do resultado recorrente.

(3) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações.

(4) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e Grupo CCR.

(5) Considera, essencialmente, PIS e COFINS (conforme notas explicativas nº 23 e nº 24).

(6) Referem-se aos resultados advindos da XP Inc, investida que deixou de fazer parte do portfólio da Itaúsa no final de 2023.

1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (2024 vs. 2023)

O **resultado recorrente proveniente das empresas investidas**, refletido na Itaúsa em 2024, foi de **R\$ 15,7 bilhões**, aumento de **18%** em relação ao ano anterior, devido, principalmente, ao sólido desempenho sólido do Itaú Unibanco, somado aos melhores resultados da NTS, Alpargatas, Grupo CCR e Copa Energia.

O **Itaú Unibanco** apresentou resultados robustos, positivamente impactados pelo crescimento da carteira de crédito no Brasil e na América Latina, resultando em melhor margem com clientes, além de melhor margem com mercado e redução no custo do crédito. As receitas com serviços foram impulsionadas por maiores receitas com administração de recursos, maior atividade de banco de investimentos, além do aumento das receitas com cartões. O segmento de seguros, previdência e capitalização tiveram avanços significativos, principalmente em seguros prestamista. Por outro lado, as despesas incluindo os investimentos em tecnologia aumentaram, enquanto os custos-*core* cresceram em ritmo inferior ao IPCA. O índice de eficiência atingiu o menor indicador anual da série histórica.

A **Alpargatas** manteve seu foco em ações para a recuperação da sua competitividade, com melhora da eficiência operacional, redução do nível de estoques e maior disciplina na alocação de capital. Estas ações resultaram em geração recorrente de caixa operacional ao longo do ano, normalização do nível de capital de giro e melhora do resultado financeiro da companhia. No entanto, o resultado foi impactado por maiores despesas relacionadas a baixas de estoques.

A **Dexco** apresentou resultados crescentes na Divisão de Madeira, melhora em *mix* de produtos e volumes das Divisões de Metais e Louças, que foram parcialmente compensados por menores volumes e preços na Divisão de Revestimentos Cerâmicos. O resultado capturado da JV LD Celulose foi impactado negativamente pelos *fees* incorridos com a renegociação do *Project Finance* e pela menor reavaliação de ativo biológico, apesar dos resultados operacionais crescentes.

O **Grupo CCR** apresentou avanços importantes em seu desempenho operacional, devido ao crescimento em todos os modais, além da cobrança dos eixos suspensos, consolidação dos reajustes tarifários e melhor resultado financeiro, em função das ações de *liability management* e queda da Selic média no período. Esses resultados foram parcialmente compensados por maiores custos operacionais, incluindo a desmobilização da Via Oeste e Barcas.

A **Aegea** reportou crescimento no resultado operacional, principalmente, por maior volume faturado em suas concessões com a entrada de novas concessões, novas economias e reajustes tarifários, parcialmente compensados pelo aumento das despesas financeiras.

A **Copa Energia** apresentou expansão em seus resultados como consequência de maiores volumes e margens, em função da sua estratégia comercial no segmento empresarial, e melhor resultado financeiro, que foram parcialmente impactados por maiores despesas operacionais (gastos com abastecimento e iniciativas de marketing).

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram positivamente impactados em relação ao ano anterior essencialmente pelo menor efeito negativo em 2024 do ajuste no valor justo do ativo.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 6.1 deste documento ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 46 milhões no 4T24, redução de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a renegociações contratuais com fornecedores e menores gastos com garantias de processos judiciais, ambos decorrentes de ações de eficiência. No ano, as despesas administrativas totalizaram R\$ 177 milhões, em linha com ano anterior, em função das ações de eficiência citadas, enquanto a inflação (IPCA) do período atingiu 4,83%.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 128 milhões no 4T24, aumento de 8,0% sobre o 4T23, devido, principalmente, à maior despesa de PIS/COFINS em função das maiores declarações de JCP pelo Itaú Unibanco em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em 2024, as despesas tributárias totalizaram R\$ 453 milhões, ligeiramente inferiores a 2023.

As **contribuições ao Instituto Itaúsa** atingiram R\$ 29 milhões no 4T24 (vs. R\$ 11 milhões no 4T23), sendo que R\$ 10 milhões foram destinados pelo Instituto a projetos relacionados a meio ambiente, R\$ 5 milhões para produtividade & sustentabilidade, R\$ 12 milhões para projetos em fase de formalização e R\$ 1 milhão para despesas administrativas e tributárias. Em 2024, as despesas com doações

ao Instituto totalizaram R\$ 51 milhões (vs. R\$ 11 milhões em 2023), sendo que 23 milhões foram destinados a projetos relacionados a meio ambiente, R\$ 13 milhões a produtividade & sustentabilidade, R\$ 12 milhões para projetos em fase de formalização e R\$ 3 milhões para despesas administrativas e tributárias. Vale destacar que o Instituto Itaúsa foi lançado em setembro de 2023, portanto, as doações foram iniciadas a partir do 4T23, tornando os períodos analisados não comparáveis.

1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R\$ 108 milhões no 4T24, em linha com o mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao custo de carrego da 7ª emissão de debêntures para antecipação do refinanciamento da 3ª emissão, compensado pelo efeito da redução do CDI médio no período. Em 2024, o Resultado Financeiro totalizou -R\$ 294 milhões, redução de 49% em relação ao mesmo período do ano anterior devido à redução da dívida bruta, em função do pré-pagamento da 5ª emissão, combinado ao efeito da redução do CDI médio no período, parcialmente compensados pela 7ª emissão.

1.5. Lucro Líquido Recorrente

No 4T24, o **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.679 milhões, crescimento de 16% em relação ao 4T23 devido, principalmente, ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 725 milhões) e ao menor patamar de despesas administrativas (-R\$ 4 milhões), parcialmente compensado pelo setor não financeiro (-R\$ 236 milhões).

Em 2024, o **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 14.780 milhões, crescimento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 2.404 milhões) e melhor resultado financeiro da *holding* (+R\$ 282 milhões).

Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 4T23 e 2023 foram excluídos do resultado recorrente.

1.6. Efeitos Não Recorrentes

O **Lucro Líquido** do 4T24 foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito positivo de R\$ 43 milhões, impactado principalmente pelo reconhecimento de valores a receber vinculados ao processo de crédito do IPI na Itautec (+R\$ 114 milhões), ganho de capital sobre a alienação de floresta e vendas de créditos tributários na Dexco (+R\$ 40 milhões), além de despesas com provisões extraordinárias no Resultado Próprio da Itaúsa (-R\$ 29 milhões).

Em 2024, os eventos não recorrentes totalizaram efeito negativo de R\$ 3 milhões, sendo os principais efeitos o impacto positivo de créditos fiscais na Copa Energia (+R\$ 142 milhões) e negativo no Itaú Unibanco (-R\$ 129 milhões).

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	4T24	4T23	2024	2023
Lucro Líquido Recorrente	3.679	3.172	14.780	12.163
Total de itens não recorrentes	43	(480)	(3)	(663)
Resultado Próprio¹	(29)	6	(66)	312
Setor Financeiro	(49)	(17)	(129)	(582)
Itaú Unibanco	(49)	(17)	(129)	(582)
Setor Não Financeiro	121	(469)	192	(393)
Alpargatas	(8)	(476)	(15)	(537)
Dexco	40	11	(10)	61
Grupo CCR	(15)	17	(55)	30
Copa Energia	(19)	(21)	142	(19)
Aegea	8	-	8	-
Itautec ²	114	1	122	95
Outros	-	-	(1)	(22)
Resultado Desinvestimento³	-	291	-	1.965
Lucro Líquido	3.722	2.983	14.778	13.466

(1) Referem-se aos efeitos relacionados a eventos de pós-closing das investidas.

(2) Em 2024 refere-se essencialmente reconhecimento de valores a receber vinculados ao processo de crédito do IPI na Itautec (vide Nota Explicativa 11.1).

(3) Referem-se aos resultados advindos da XP Inc, investida que deixou de fazer parte do portfólio da Itaúsa no final de 2023.

2. Estrutura de Capital e Endividamento

2.1. Retrospectiva da Estratégia de *Liability Management*

A seguir, apresentamos a retrospectiva dos nossos movimentos estratégicos de gestão de passivos iniciados no 4T22, após termos atingido o maior patamar de dívida bruta da *holding* em set/22, no montante de R\$ 8,4 bilhões. A execução bem-sucedida desta estratégia conferiu à Itaúsa redução da dívida bruta e da dívida líquida, aumento do prazo médio da dívida, eliminação de amortização de principal até 2028 e redução do serviço da dívida. Estes resultados garantiram a preservação dos níveis de liquidez e mitigaram qualquer risco de refinanciamento.

Estratégia de <i>Liability Management</i>				
2022	2023	2024		
Redução da dívida bruta:	Redução e alongamento da dívida:	Alongamento e redução do custo médio da dívida:		
Pré-pagamento (R\$ 1,8 bi) ¹	Pré-pagamento (R\$ 2,5 bi) ² + Refinanciamento (R\$ 1,25 bi) ³	Refinanciamento (R\$ 1,3 bi) ⁴		
Resultados				
▼45% Dívida Bruta (vs. set/22) ⁶	▼82% Dívida Líquida (vs. set/22) ⁶	▼50% Serviço da Dívida⁵ (vs. set/22) ⁶	▲2,3 anos Prazo Médio (vs. set/22) ⁶	Sem amortização até 2028

(1) Resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures (R\$ 800 milhões) e da 2ª série da 5ª emissão de debêntures (R\$ 1,0 bilhão).

(2) Resgate antecipado dada 1ª série da 5ª emissão de debêntures (R\$ 2,5 bilhões).

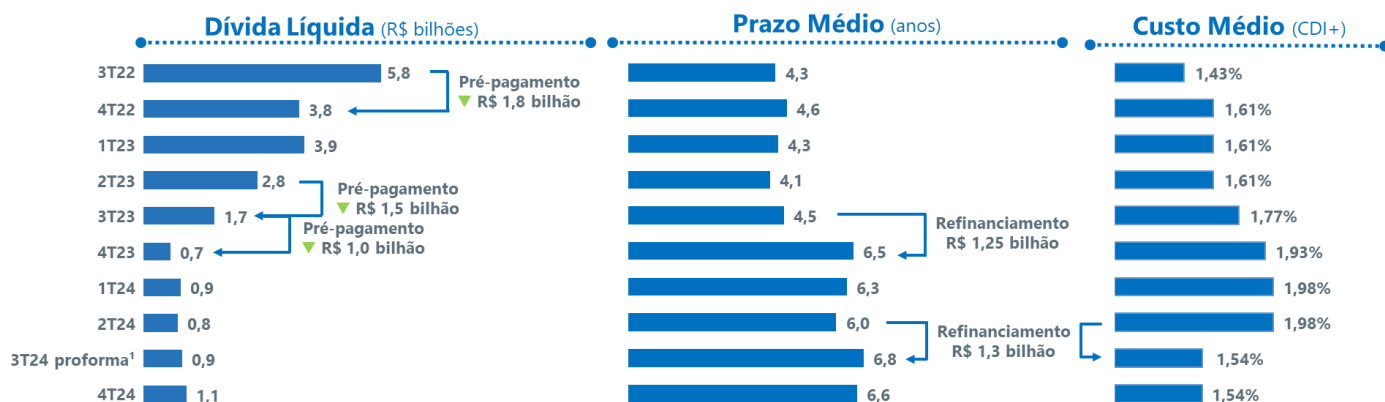
(3) 6ª emissão de debêntures para resgate antecipado da 1ª série da 4ª emissão de debêntures (R\$ 1,25 bilhão).

(4) 7ª emissão de debêntures para resgate antecipado da 3ª emissão de debêntures (R\$ 1,3 bilhão) concluído no 4T24.

(5) Considera o custo médio do 3T22 (CDI+1,43% a.a.) e do 4T24 (CDI+1,54% a.a.) multiplicado pelo saldo da Dívida Bruta no final dos referidos trimestres.

(6) O período comparativo (3T22) foi escolhido em função de ter sido o intervalo com a maior dívida bruta da Itaúsa.

Histórico e Resultados da Estratégia de *Liability Management*



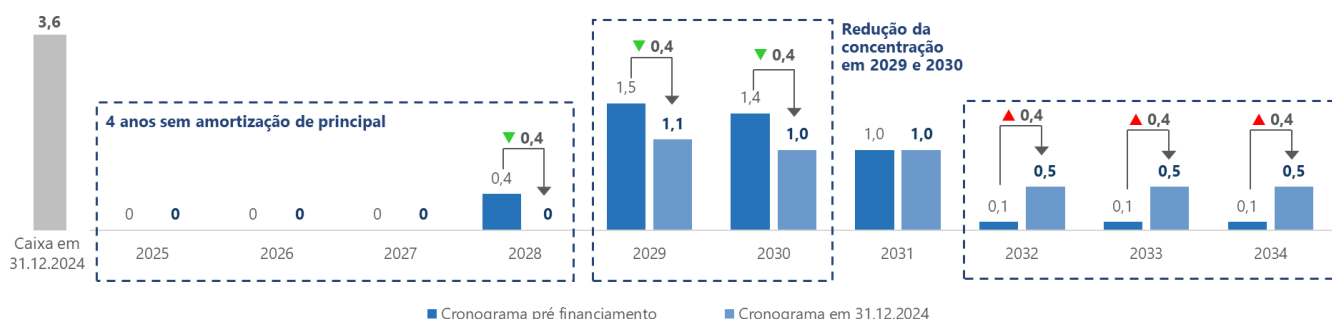
(1) Proforma considerando o pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures (concluído em dez/24).

2.2. Cronograma de Amortização

Abaixo o cronograma de amortização dos instrumentos de dívida, os quais representam mais de 50% do passivo total da Companhia. Em 31.12.2024, considerando a estratégia de *liability management* executada, o prazo médio da dívida da Companhia era de 6,6 anos e o custo médio era de CDI + 1,54% a.a.

Em linha com essa nossa estratégia, iniciada no 4T22, em julho de 2024 foi anunciada a 7ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1,3 bilhão destinada integralmente ao pré-pagamento, em dezembro, da 3ª emissão de debêntures. O refinanciamento conferiu à *holding* redução do custo médio da dívida para CDI+1,54% a.a. (-0,44 p.p. vs. 1T24, pico do custo médio da Companhia), menores despesas financeiras, aumento do prazo médio de 6,0 anos para 6,6 anos, ausência de vencimento de principal até 2028 e redução da concentração de amortização em 2029 e 2030.

Posição de caixa e cronograma de amortização do principal¹ em 31.12.2024 (em R\$ milhões)



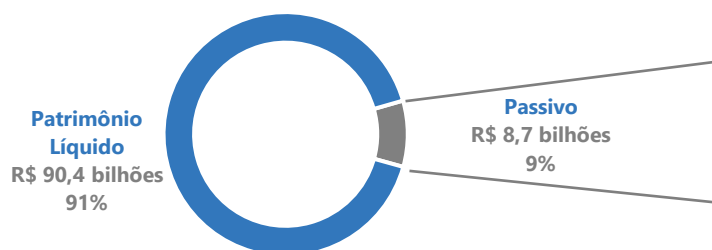
(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 18 ou acesse www.itausa.com.br/mercado-de-capitais/divida-e-rating/.

2.3. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem. Abaixo estão a Composição do Capital, do Passivo e os principais Indicadores de Endividamento da Companhia em 31.12.2024:

Composição do Capital¹ em 31.12.2024



Composição do Passivo¹ (R\$ milhões)

Passivo Total	8.682	8,8%
Debêntures e Notas Comerciais	4.632	4,7%
Provisões ²	1.999	2,0%
Dividendos e JCP a pagar	1.798	1,8%
Demais passivos	253	0,3%

(1) Valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

(2) Conforme nota explicativa 19.1.1, R\$ 1.986 milhões referem-se à provisão do processo tributário de PIS/COFINS.

Indicadores de Endividamento	2024	2023	Δ
Dívida Líquida ¹ (R\$ milhões)	1.052	652	61,3%
Valor de Mercado do Portfólio – NAV (R\$ milhões)	121.544	136.506	-11,0%
Endividamento (Dívida Líquida ¹ /Patrimônio Líquido)	1,2%	0,8%	0,4 p.p.
Alavancagem (Dívida Líquida ¹ /NAV)	0,9%	0,5%	0,4 p.p.
Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros)	13,0x	4,7x	8,3x

(1) Dívida Financeira. Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

2.4. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 4T24 com **R\$ 3.580 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2023 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 7.762 milhões, (ii) as captações de R\$ 2.031 milhões (R\$ 1,3 bilhão em debêntures e R\$ 731 milhões em Notas Comerciais) e (iii) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 8.040 milhões.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

(2) Recompra de ações para utilização no âmbito do Plano de Incentivos de Longo Prazo da Itaúsa, aprovado na Assembleia Geral de 28.04.2023.

2.5. Agências de Rating

Em 2024, as três agências realizaram sua atualização anual do *rating* da Itaúsa, o qual permaneceu em “AAA” com perspectiva “estável”. As agências destacaram o sólido perfil de negócios da *holding*, sua boa governança corporativa, o forte perfil de capitalização, a baixa alavancagem, a robustez do portfólio e do perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	31.10.2024
Moody's	AAA.br	Estável	Nacional	06.09.2024
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	10.07.2024

3. Remuneração aos acionistas

3.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.12.2024 fizeram jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 6,9 bilhões** em proventos, equivalente a R\$ 0,63162 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.12.2024, resultou em **7,2 % de *dividend yield***¹.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado ²	Valor bruto por ação	Valor líquido por ação ³
2023	JCP trimestral	29.02.2024	01.04.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	Dividendos	22.02.2024	08.03.2024	R\$ 3.103,2 milhões	R\$ 0,30050	R\$ 0,30050
	JCP	21.03.2024	30.08.2024	R\$ 722,9 milhões	R\$ 0,07000	R\$ 0,05950
	JCP Trimestral	31.05.2024	01.07.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
2024	JCP	20.06.2024	30.08.2024	R\$ 976,9 milhões	R\$ 0,09460	R\$ 0,08041
	JCP Trimestral	30.08.2024	01.10.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	19.09.2024	07.03.2025	R\$ 499,8 milhões	R\$ 0,04840	R\$ 0,04114
	JCP Trimestral	29.11.2024	02.01.2025	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	11.12.2024	07.03.2025	R\$ 629,9 milhões	R\$ 0,05810	R\$ 0,04939
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,66572	R\$ 0,61094
Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição				R\$ 6.904,6 milhões	R\$ 0,63438	R\$ 0,58199
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.12.2024					R\$ 8,83	
<i>Dividend Yield</i>¹ em 30.12.2024					7,2%	6,6%

(1) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos brutos por ação ajustados pela bonificação de 5% em ações concedida aos acionistas posicionados em 02.12.2024 e pelo direito a subscrição de ações aos acionistas posicionados em 17.02.2025, divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 30.12.2024. Fonte: Economática.

(2) O capital social da Itaúsa era composto por 10.328.149.431 ações até 02.12.2024 e por 10.844.556.902 ações após bonificação de 5% em ações.

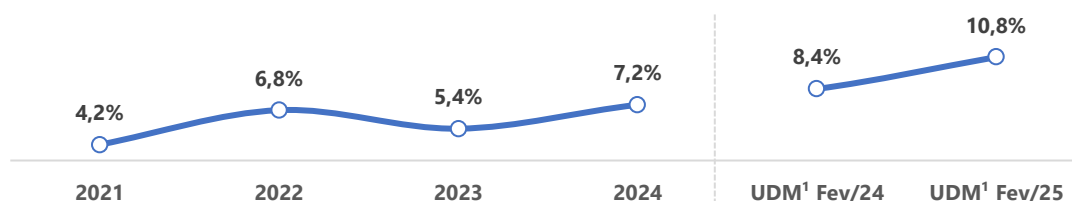
(3) Os juros sobre capital próprio (JCP) estão sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

Adicionalmente aos proventos de 2024 listados acima, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 10.02.2025, declarou proventos no valor de R\$ 6,8 bilhões (R\$ 6,6 bilhões líquidos) ou R\$ 0,62502 por ação, com base na posição acionária ao final do dia 17.02.2025 e 28.02.2025, a serem pagos até 22.04.2025.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado ²	Valor bruto por ação	Valor líquido por ação ³
2024	JCP	17.02.2025	07.03.2025	R\$ 1.096,1 milhões	R\$ 0,10110	R\$ 0,08594
	Dividendos	17.02.2025	07.03.2025	R\$ 4.425,0 milhões	R\$ 0,40815	R\$ 0,40815
	Dividendos	17.02.2025	22.04.2025	R\$ 1.000,0 milhões	R\$ 0,09224	R\$ 0,08224
	JCP Trimestral	28.02.2025	01.04.2025	R\$ 255,1 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
Total de proventos dos últimos 12 meses (28.02.2025)					R\$ 0,96671	R\$ 0,89676
Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição				R\$ 10.334,7 milhões	R\$ 0,94969	R\$ 0,88201
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 28.02.2025					R\$ 8,79	
<i>Dividend Yield</i>¹ em 28.02.2025					10,8%	10,0%

Dessa forma, os investidores que mantiveram suas ações durante os últimos 12 meses, encerrados em 28.02.2025, tiveram direito ao recebimento de **R\$ 10,3 bilhões em proventos brutos**, referentes ao exercício social de 2024. Esse valor corresponde a R\$ 0,94969 (bruto) por ação, que, quando dividido pelo preço da ação preferencial em 28.02.2025, resulta em um ***dividend yield*¹ de 10,8%**, representando aumento de 2,4 pontos percentuais em relação ao de fevereiro de 2024 (referente ao exercício social de 2023).

Histórico do *Dividend Yield* da Itaúsa

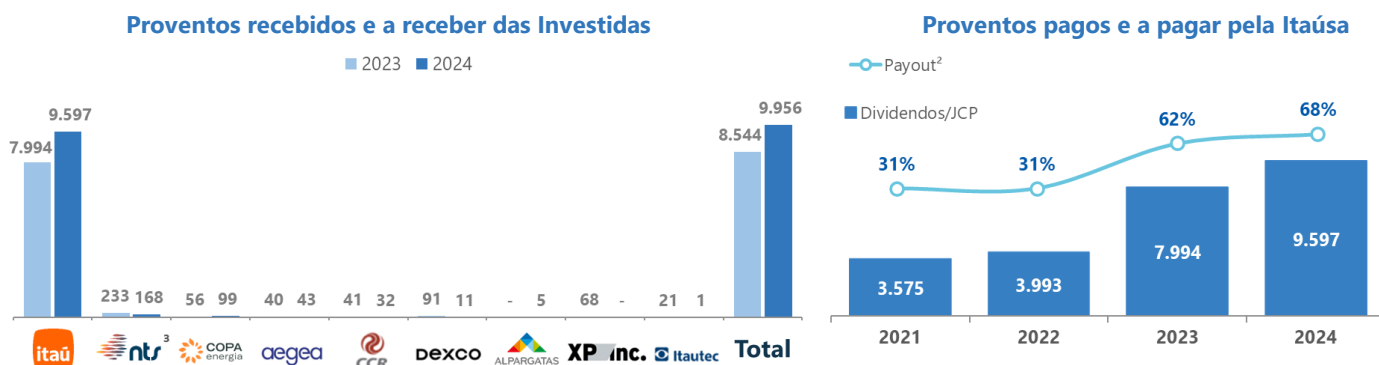


(1) UDM: Últimos doze meses. | (2) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

Acesse o histórico completo de proventos pagos e a pagar em www.itausa.com.br/mercado-de-capitais/dividendos-e-jcp/.

3.2. Fluxo de Proventos por competência do exercício¹

Apresentamos a seguir os fluxos de proventos (líquidos) recebidos e a receber das investidas e os declarados (líquidos) pela Itaúsa (pagos e a pagar) nos exercícios de 2024 e 2023.

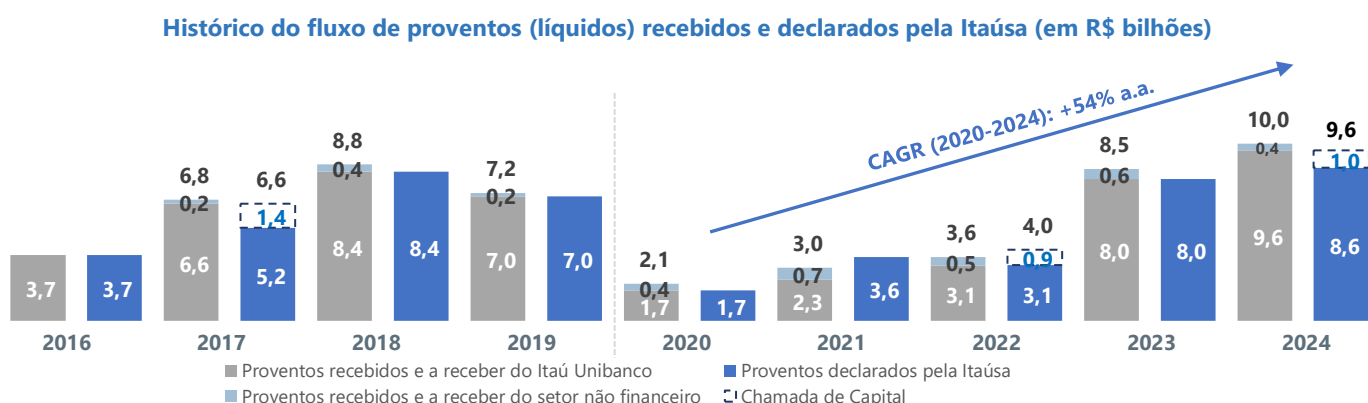


(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) *Payout* = Dividendos e JCP líquidos declarados / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%.

(3) Em 2023 considera a redução de capital da NTS de R\$ 301 milhões que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 3T23 (sendo R\$ 26 milhões referente a participação da Itaúsa).

A prática de distribuição de proventos da Itaúsa tem sido, até o momento, repassar integralmente aos seus acionistas os proventos recebidos do Itaú Unibanco relativos aos seus resultados de cada exercício social. Entre 2020 e 2024, os proventos declarados pela Itaúsa apresentaram crescimento médio anual de 54%.



3.3. Aumento de Capital e Subscrição de Ações (Chamada de Capital)

Com o intuito de reforçar o caixa e aumentar os níveis de liquidez, em 10.02.2025 a Itaúsa anunciou aumento de capital por meio da subscrição de novas ações, conforme segue:

- **Montante:** R\$ 1,0 bilhão.
- **Ações a serem emitidas:** até 149.253.731 novas ações.
- **Preço:** R\$ 6,70 por ação.
- **Deságio:** 30% (em relação ao preço médio das ações preferenciais entre 09.10.2024 e 06.02.2025).
- **Posição Acionária:** 17.02.2025.
- **Forma de pagamento:** dinheiro ou dividendos a serem recebidos em 22.04.2025.
- **Período de Adesão:** de 10.03.2025 a 10.04.2025 (para acionistas com posição na B3) ou 11.04.2025 (para acionistas com posição no ambiente escritural).

Para mais informações sobre a subscrição de ações, acesse www.itausa.com.br/servicos-aos-investidores/chamada-de-capital/.

4. Valor de Mercado do Portfólio

O valor de mercado da Itaúsa em 31.12.2024, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 95,7 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 121,5 bilhões**, resultando em desconto da *holding* de **21,2%**, redução de **0,3 p.p.** em relação a 31.12.2023.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
Itaú	R\$ 30,73	9.776	300.420	37,34%	112.165
ALPARGATAS	R\$ 6,36	676	4.302	29,47%	1.268
DEXCO	R\$ 5,96	808	4.818	37,84%	1.823
CCR	R\$ 10,17	2.010	20.443	10,38%	2.122
aegea (D)	n.a.	n.a.	n.a.	12,88%	2.394
ntr (E)	n.a.	n.a.	n.a.	8,50%	1.587
COPA energia (D)	n.a.	n.a.	n.a.	48,93%	1.737
Demais Ativos e Passivos (F)					(1.552)
Valor de Mercado da Soma das Partes					121.544
ITAÚSA	R\$ 8,83	10.842	95.732		95.732
Desconto					-21,2%

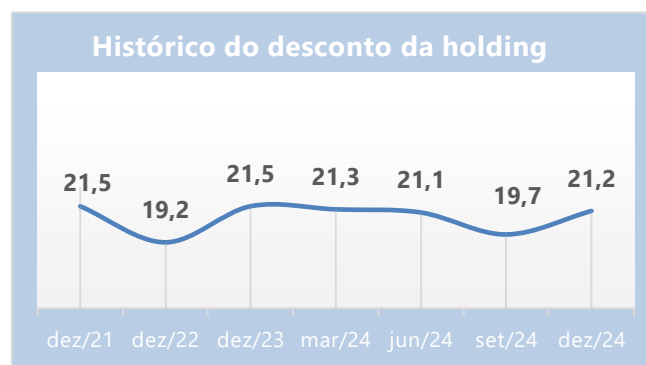
(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), Grupo CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 31.12.2024. | (D) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2024. | (E) Considera o valor justo do ativo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2024. | (F) Considera os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 31.12.2024.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre o valor de mercado da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo/investido (para as empresas não listadas) (“soma das partes”).

Parte do desconto é justificável pelas despesas gerais, administrativas e financeiras da *holding*, despesas tributárias relativas aos impostos (PIS/COFINS) incidentes sobre juros sobre capital próprio (JCP) recebidos (ineficiência fiscal), pela avaliação de risco, dentre outros fatores. Em janeiro de 2025, foi aprovada a Lei Complementar 214/25 que trata da reforma tributária sobre bens e serviços e, conforme artigos 6 e 542, a partir de 1º de janeiro de 2027 o PIS/COFINS deixará de existir e não haverá a incidência de IBS e/ou CBS sobre receitas financeiras (incluindo JCP), pois tais tributos somente incidirão sobre operações onerosas com bens e serviços. Dessa forma, a partir de 2027 (inclusive), tais despesas tributárias da Itaúsa deixarão de existir. Nesse contexto, a Administração da Companhia reforça que o atual patamar de desconto está acima do que considera adequado para o indicador.

Adicionalmente, a Aegea e a Copa Energia estão consideradas no valor de mercado do portfólio pelos seus valores contábeis. Entretanto, conforme consta na seção 6.1 (“Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas”), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado, o que, na avaliação da Administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando patamar de desconto da *holding* ainda maior se o cálculo acima considerasse o valor justo desses ativos.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em www.itausa.com.br/mercado-de-capitais/valor-do-portfolio-e-desconto/.



5. Mercado de Capitais

5.1. Desempenho da Ação

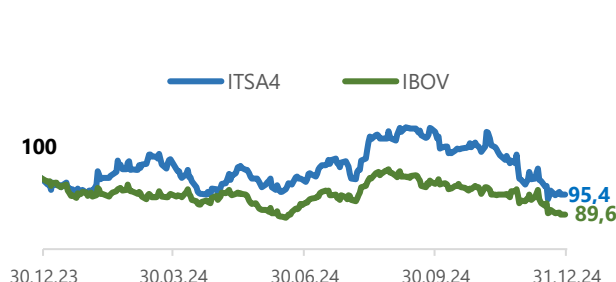
As **ações preferenciais da Itaúsa** (B3: ITSA4) eram cotadas a **R\$ 8,83** ao final do 4T24 apresentando, nos últimos 12 meses, desvalorização de **4,6%** quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o **Ibovespa**, apresentou desvalorização de **10,4%** no mesmo período.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas¹

Companhia	Fechamento	Δ 4T24	Δ 2024
ITSA4	R\$ 8,83	▼ -15,5%	▼ -4,6%
ITSA3	R\$ 8,99	▼ -14,1%	▼ -2,7%
ITUB4	R\$ 30,73	▼ -14,0%	▼ -2,9%
ALPA4	R\$ 6,36	▼ -8,5%	▼ -37,2%
DXCO3	R\$ 5,96	▼ -29,8%	▼ -24,9%
CCRO3	R\$ 10,17	▼ -14,9%	▼ -25,8%
IBOV	120.283	▼ -8,7%	▼ -10,4%

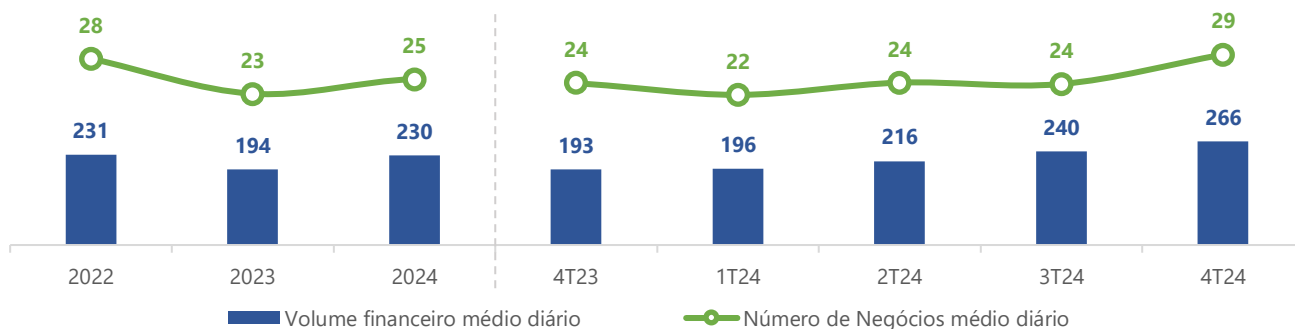
(1) Ajustado por proventos.

TSR ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)¹



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no 4T24 foi de R\$ 266 milhões ante R\$ 193 milhões no 4T23, com média diária de 29 mil negócios ante 24 mil no 4T23, aumento de 37,5% e de 17,9%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2023. No mesmo período, o volume médio diário negociado do Ibovespa apresentou queda de 2,6%.

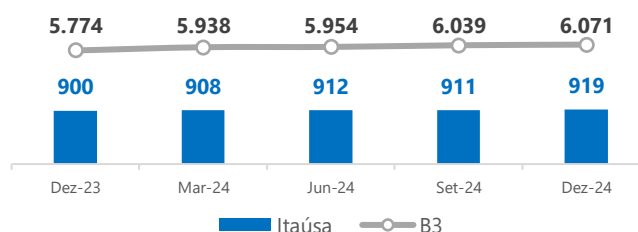
ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



5.2. Evolução da base acionária

Em 31.12.2024, a Itaúsa detinha **919 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Um em cada 6 acionistas da B3 possui ações da Itaúsa em sua carteira.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



6. Anexos

6.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 4T24 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,34%	B3: ITUB4
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,47%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Metais, Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel	37,84%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,38%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ³	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 31.12.2024 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional). | (2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por intermédio da participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco. | (3) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui 3,10% do capital da Águas do Rio Investimentos.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **Retorno aos acionistas:** no 4T24, o banco anunciou a distribuição adicional aos acionistas no montante total de R\$ 18,0 bilhões, sendo: (i) R\$ 15,0 bilhões de dividendos e juros sobre o capital próprio líquidos; e (ii) R\$ 3,0 bilhões de recompra e cancelamento de ações.
- **Bonificação em ações:** anunciada em fevereiro, à razão de 10%, as ações serão atribuídas de forma gratuita, conforme posição acionária final do dia 17.03.2025.
- **Investimento social privado:** em 2024, foram investidos R\$ 826 milhões em projetos sociais voltados para educação, cultura, mobilidade, diversidade, dentre outros.
- **Estratégia ESG:** em novembro, o banco atualizou sua estratégia ESG, estruturada nos pilares de Diversidade e Desenvolvimento, Transição Climática e Finanças Sustentáveis. O Itaú também atingiu, um ano antes do previsto, a meta de R\$ 400 bilhões para o desenvolvimento sustentável e ampliou esse compromisso para R\$ 1 trilhão até 2030*.

* O objetivo estratégico contempla o horizonte de tempo de jan/2020 a dez/2030, considera o antigo compromisso de R\$ 400 bilhões e projeta mais novos R\$ 600 bilhões. A partir de jan/2025, serão considerados novos critérios de contabilização alinhados aos avanços da taxonomia de finanças sustentáveis, a serem divulgados no site de sustentabilidade do banco.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Produto Bancário ¹	44.712	40.049	11,6%	174.744	159.962	9,2%
Receita Financeira Líquida ^{1,2}	29.898	25.696	16,4%	110.542	102.703	7,6%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	12.265	11.895	3,1%	47.071	45.731	2,9%
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ³	1.824	1.465	24,5%	6.982	6.613	5,6%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(10.470)	(6.422)	63,0%	(32.311)	(30.445)	6,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.174)	(19.522)	-12,0%	(79.416)	(75.759)	4,8%
Lucro Líquido ⁴	10.835	8.773	23,5%	41.085	33.105	24,1%
Lucro Líquido Recorrente ⁴	10.967	8.818	24,4%	41.431	34.664	19,5%
ROE (anualizado)	21,0%	18,8%	2,2 p.p.	20,9%	18,6%	2,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	21,3%	18,9%	2,4 p.p.	21,1%	19,4%	1,7 p.p.
Patrimônio Líquido ⁴	211.090	190.177	11,0%	211.090	190.177	11,0%
Carteira de Crédito ⁵	1.362.473	1.179.681	15,5%	1.362.473	1.179.681	15,5%
Índice de Capital Nível I	15,0%	15,2%	-0,2 p.p.	15,0%	15,2%	-0,2 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, e (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. | (3) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidos de Resseguros. | (4) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Carteira de Crédito:** aumento de 15,5%, impulsionado pelo crescimento em todos os segmentos no Brasil (7,0% em pessoas físicas, 20,9% em grandes empresas e 17,7% em micro, pequenas e médias empresas) e na América Latina (21,1%).

- **Receita Financeira Líquida:** aumento de 16,4%, devido a alta de R\$ 16,5 bilhões nas receitas de juros e similares, principalmente com ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aplicações em mercado aberto e operações de crédito.
- **Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias:** crescimento de 3,1% principalmente em função do aumento das receitas relacionadas com administração de recursos, pelo maior saldo e melhor performance dos fundos, aumento de receitas com operações de crédito e garantias financeiras prestadas, e a maior atividade de banco de investimentos, que foram parcialmente compensadas pela redução das receitas com cartões de crédito e débito.
- **Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 24,5% em função do maior resultado financeiro e operacional, principalmente relacionado ao seguro prestamista.
- **Perda Esperada de Ativos Financeiros:** aumento de 63,0%, devido a maior perda com demais ativos financeiros, em função da reclassificação de outros ativos para títulos e valores mobiliários, sem impacto relevante em nosso lucro por conta da reversão desta provisão em outras despesas.
- **Índice de Capital Nível I:** ao final de dezembro, estava em 15,0%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,6%).
- **Índice de Eficiência:** no acumulado de 12 meses atingiu 39,5% no consolidado e 37,7% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores



Evento recente:

- **Resgate antecipado da 1ª série da 2ª emissão de debêntures:** com desembolso total de R\$ 566 milhões e cuja conclusão ocorreu em 30.01.2025.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	65.352	62.864	4,0%	226.558	206.854	9,5%
Brasil	62.223	59.372	4,8%	204.352	183.928	11,1%
Internacional	3.129	3.492	-10,4%	22.206	22.925	-3,1%
Receita Líquida	1.122	1.009	11,2%	4.108	3.734	10,0%
EBITDA Recorrente	36	67	-46,5%	353	215	64,1%
Margem EBITDA Recorrente	3,2%	6,7%	-3,5 p.p.	8,6%	5,8%	2,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	2	(1.606)	n.a.	107	(1.867)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ³	29	5	496,7%	158	(49)	n.a.
ROE (anualizado) ²	0,2%	-140,9%	141,1 p.p.	3,3%	-36,3%	39,6 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	2,9%	0,5%	2,4 p.p.	4,1%	-0,9%	5,0 p.p.
CAPEX	77	57	35,4%	159	332	-52,1%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	-0,3x	2,6x	-2,9x	-0,3x	2,6x	-2,9x

(1) Considera somente operações Havaianas. Houve reclassificação do volume de vendas na operação do Brasil em 2023 e 2024 em função de problemas sistêmicos que geraram erro de contagem do indicador de volume de vendas, sem impacto no resultado. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 11,2%, em função de maior volume de pares vendidos. No Brasil, houve crescimento de 4,8% e em linha com a quantidade de pares vendidos em *sell-out* esperado para o trimestre. No mercado internacional, houve redução de 10,4%, impulsionado pelo processo de padronização das políticas comerciais e precificação.
- **EBITDA Recorrente:** apesar do maior volume de vendas no período, ganho de eficiência fabril e disciplina nas despesas, a redução de R\$ 31 milhões do EBITDA Recorrente refletiu, principalmente, a baixa de estoques realizada no período.
- **Lucro Líquido:** o resultado reverteu o prejuízo do ano anterior dado o menor volume de despesas não recorrentes em 2024.
- **CAPEX:** aumento de 35,4% em função do faseamento dos investimentos. Por outro lado, no ano, houve redução de 52,1% em decorrência da maior governança no processo de aprovação de investimentos da Alpargatas.
- **Posição de Caixa:** caixa líquido positivo em R\$ 122 milhões, sendo a geração de caixa operacional decisiva para a construção da posição líquida de caixa. Adicionalmente, a Alpargatas recebeu a última parcela referente a venda da Osklen, no valor de R\$ 52 milhões.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** reversão da posição de 2,6x Dívida Líquida sobre EBITDA ao final de 2023 para Caixa Líquido em 2024, principalmente, pela retomada de geração de caixa operacional, redução dos níveis de *capex* e liberação de capital de giro.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio (JCP):** (i) em dezembro, foram anunciados JCP (líquidos) de R\$ 32,3 milhões (ou R\$ 0,039 por ação) que serão pagos até 31.12.2025; (ii) no mesmo mês, foi realizado o pagamento R\$ 174,0 milhões de JCP (líquidos) e R\$ 57,7 milhões de Dividendos, considerando as posições acionárias de 19.12.2023 e 12.03.2024, respectivamente.
- **Celebração de contrato com ativos florestais:** em dezembro, a Dexco anunciou contrato para venda de participação de 8 mil hectares de florestas plantadas. A transação de R\$ 200 milhões fortalece a posição financeira da companhia e visa otimizar a exploração sustentável desses ativos.
- **Rating:** em fevereiro de 2025, a Moody's atribuiu à companhia a classificação Ba2 na escala global, com perspectiva estável. No mesmo período, a Fitch Ratings reafirmou os ratings de longo prazo em moeda estrangeira e em moeda local da Dexco em 'BB' e o rating de escala nacional de longo prazo em 'AAA(bra)', com perspectiva estável.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receita Líquida	2.064	1.949	5,9%	8.235	7.383	11,5%
Divisão Madeira	1.326	1.298	2,2%	5.351	4.831	10,8%
Divisão Metais Sanitários e Louças	518	444	16,7%	1.991	1.683	18,3%
Divisão Revestimentos	220	206	6,8%	893	869	2,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	372	404	-7,9%	1.650	1.393	18,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	18,0%	20,8%	-2,8 p.p.	20,0%	18,9%	1,1 p.p.
Lucro Líquido ²	23	187	-88,0%	172	790	-78,2%
Lucro Líquido Recorrente ²	(83)	160	n.a.	199	629	-68,4%
ROE ²	1,3%	11,7%	-10,4 p.p.	2,6%	12,9%	-10,3 p.p.
ROE Recorrente ²	-4,9%	10,0%	-14,9 p.p.	3,0%	10,3%	-7,3 p.p.
CAPEX ³	375	436	-14,0%	1.578	1.404	12,4%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ¹	3,0x	3,1x	-0,1x	3,0x	3,1x	-0,1x

(1) Não considera LD Celulose. | (2) Atribuível aos acionistas controladores e incluindo efeitos da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (3) Considera capex de manutenção, expansão e projetos.

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 5,9% atribuído ao desempenho positivo em todas as divisões, principalmente pelos resultados da Divisão Madeira, com altos níveis de demanda e boa dinâmica de preço de painéis de madeira, além da recuperação das Divisões de Metais e Louças, que apresentaram maior volume de produtos vendidos, ganhos de *market share* e melhor *mix* de produtos.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** redução de 7,9% em função da menor diluição de custos fixos em relação aos níveis de produção das fábricas, que foram impactados por paradas de manutenção programadas e período de férias coletivas, que afetaram todas as divisões, além de maiores custos de insumos dolarizados.
- **Lucro Líquido:** redução de 88,0%, impactada pelo resultado negativo da equivalência patrimonial da LD Celulose, que, no final do ano, apropriou os encargos da renegociação do *Project Finance* em seus resultados, afetando pontualmente o Lucro Líquido no 4T24. Além disso, ajustes contábeis no imposto de renda diferido também influenciaram negativamente o resultado.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução em função dos mesmos fatores mencionados anteriormente, além do impacto de *impairments* financeiros relativos à venda da operação de chuveiros e torneiras elétricas (finalizada em dezembro de 2024) e dos custos relativos ao início das operações da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP).
- **Celulose Solúvel (DWP):** resultados operacionais recordes, tanto em receita quanto em EBITDA Ajustado e Recorrente, somados ao processo de diligência em custos, minimizando impactos da alta do dólar sobre os insumos, considerando a exposição da operação a moeda estrangeira. Por outro lado, houve impacto negativo da equivalência patrimonial da LD Celulose, conforme explicado acima.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,1x justificada pela melhora no resultado dos períodos, além de ações de geração de caixa e ajustes contábeis que favoreceram o Endividamento Líquido da companhia no período.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dex.co/>



Eventos recentes:

- **Novas concessões:** conquista da Rota Sorocabana (São Paulo) e do Lote 3 (Paraná), que adicionam quase 900 quilômetros de vias ao portfólio de ativos.
- **Repactuação MSVia:** assinatura, em novembro, de termo consensual para resolução do desequilíbrio contratual da MSVia.
- **Encerramento de Barcas:** em fevereiro, foi encerrado o contrato de concessão e a operação foi finalizada, em linha com a estratégia de otimização do portfólio.
- **Aquisição VLT Carioca S.A.:** em dezembro, foi assinado instrumento para aumento de participação acionária da CCR na Concessionária, que passará a deter 99,90% do seu capital social.
- **15ª emissões de debêntures:** em outubro, aprovou a 15ª emissão pela AutoBAN, no valor de R\$ 2 bilhões, para o resgate antecipado das 10ª, 12ª e 13ª emissões de debêntures.
- **Recuperação de ações:** anunciado em dezembro para atender as obrigações do seu Plano de Incentivo de Longo Prazo, poderão ser adquiridas até 3,5 milhões de ações ordinárias (ou 0,1733% do total de ações) no prazo máximo de 18 meses.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receita Líquida ajustada Consolidada (sem construção) ¹	3.790	3.469	9,3%	14.538	13.214	10,0%
Receita Líquida (sem construção)	3.790	4.478	-15,4%	14.538	14.985	-3,0%
Rodovias	2.153	2.055	4,8%	8.352	7.758	7,7%
Aeroportos	570	486	17,3%	2.127	1.995	6,6%
Mobilidade	1.066	1.939	-45,0%	4.063	5.245	-22,5%
Outros ²	0	(2)	n.a.	(4)	(14)	-71,2%
EBITDA Ajustado e Recorrente ³	2.017	1.917	5,2%	8.281	7.771	6,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ³	53%	55%	-2,1 p.p.	57%	59%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido ⁴	218	554	-60,7%	1.249	1.705	-26,8%
Lucro Líquido Recorrente ^{3,4}	360	394	-8,6%	1.780	1.416	25,7%
CAPEX	2.360	2.054	14,9%	7.342	6.244	17,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM	3,3x	3,0x	0,3x	3,3x	3,0x	0,3x

(1) Desconsidera os efeitos dos reequilíbrios econômicos. | (2) Inclui holdings e CSC. | (3) Equivalente aos números "Ajustados e Recorrentes" reportados pela Itaúsa no mesmo período do ano anterior. | (4) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** aumento de 9,3% devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais, além de correções tarifárias.
- **Desempenho do tráfego:** Boa performance operacional em todas as plataformas (rodovias, mobilidade urbana e aeroportos).
 - **Rodovias:** aumento de 1,1% no tráfego de veículos equivalentes, sendo que veículos leves cresceram 2,2%, devido às concessões do Sul (ViaSul e ViaCosteira) e veículos pesados cresceram 0,2%, em função de menor escoamento de grãos e açúcar.
 - **Mobilidade urbana:** crescimento de 7,6%, devido a maior demanda na Via Quatro e Via Mobilidade, às novas estações do MetrôBahia e à inauguração do Terminal Intermodal Gentileza (TIG) no VLT (Veículo Leve sobre Trilhos).
 - **Aeroportos:** crescimento de 9,1% devido à consolidação das rotas internacionais em Curaçao e AERIS e maior oferta de voos no BH Airport, em função de incentivos e descontos do estado de Minas Gerais sobre o Querosene de Aviação (QAV), estimulando a ampliação das ofertas de voos.
- **EBITDA Ajustado:** aumento de 5,2% devido a maior margem em todos os modais, sobretudo em função do melhor desempenho operacional e correções tarifárias.
- **Lucro Líquido Ajustado:** queda de 8,6% principalmente em função da variação negativa do resultado financeiro, devido ao aumento de 10,5% no endividamento bruto, ao efeito negativo de correção monetária (IPCA) sobre empréstimos e a outorga de BH Airport, que foram parcialmente compensados pela maior capitalização de custos sobre empréstimos (RioSP, Blocos Sul e Central e ViaSul).
- **CAPEX:** aumento de 14,9% devido a maiores investimentos na: (i) RioSP (ampliações), (ii) ViaSul (duplicações na BR-386 e reconstruções após catástrofe climática), (iii) Linhas 8 e 9 (material rodante e melhorias na rede elétrica), e (iv) Bloco Sul e Central (melhorias previstas no plano de investimentos).
- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (UDM):** aumento em função do crescimento de 6,0% da dívida líquida compensado pelo aumento de 6,6% no EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.



Eventos recentes:

- **Águas do Piauí:** em janeiro de 2025, foi realizada a assinatura do contrato de concessão de água e esgoto nos 224 municípios do Estado, com uma população de, aproximadamente, 1,9 milhão de pessoas.
- **PPP Ambiental Paraná 2:** em janeiro de 2025, foi realizada a assinatura do contrato de esgotamento sanitário do Lote 1 da Sanepar (PR), com 36 municípios e uma população de cerca de 190 mil pessoas.
- **Financiamento BNDES:** celebração, em dezembro de 2024, do contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES para a Águas do Manaus, no montante de R\$ 1,5 bilhão e prazo de 19 anos.
- **Diversificação de fontes de acesso a capital:** em fevereiro de 2025, foi aprovada a captação de US\$ 600 milhões de empréstimos com liquidação financeira em março e prazo de 5 anos, que será destinada à conservação e recuperação de recursos hídricos e ecossistemas marinhos.
- **Ratings:** a Fitch Ratings e a Moody's reafirmaram os ratings da Aegea (BB e AA-, respectivamente), ambas com perspectiva estável, refletindo a expectativa de melhora gradual das métricas de crédito à medida que os ativos se tornem maduros, tenham maior geração de caixa e distribuição de dividendos para a holding.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Volume faturado ¹ (m ³ milhões)	295	265	11,5%	1.117	752	48,5%
Receita Líquida ^{1,2}	2.635	2.552	3,3%	10.007	6.856	46,0%
EBITDA Ajustado (Consolidado) ^{2,3}	1.956	1.715	14,0%	6.361	4.507	41,1%
Margem EBITDA Ajustada ^{2,3}	74,2%	67,2%	7,0 p.p.	63,6%	65,7%	-2,2 p.p.
Lucro Líquido (Controlador) ^{3,4}	194	229	-15,1%	483	582	-16,9%
Lucro Líquido (Consolidado)	754	672	12,3%	2.049	1.351	51,6%
CAPEX	1.813	1.069	69,6%	4.996	2.344	113,1%
Dívida Líquida/EBITDA <i>Covenant</i> UDM ⁵	2,8x	2,3x	0,5x	2,8x	2,3x	0,5x

(1) O volume faturado da Aegea no 4T23 e em 2023 foram reapresentados para contemplarem os dados operacionais da Ambiental Ceará. | (2) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero (ICPC 01) e sem efeito-caixa. | (3) Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01). | (4) Atribuível aos acionistas controladores. | (5) O indicador refere-se a alavancagem societária. O EBITDA utilizado para medição de *covenants* e para o índice de alavancagem incorpora os resultados dos últimos 12 meses de Corsan, sendo que a incorporação da Corsan nos resultados da Aegea ocorreu a partir de julho de 2023.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento em base societária, ou seja, com os resultados da Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 3,3% devido, principalmente, ao aumento do volume faturado na Corsan e aos reajustes tarifários.
- **EBITDA Ajustado:** crescimento de 14,0% devido, principalmente, ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e às medidas de eficiência operacional e financeira implementadas, sobretudo, na Corsan.
- **Lucro Líquido:** redução de 15,1% no lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, refletindo o aumento das despesas financeiras decorrente da elevação do endividamento.
- **CAPEX:** aumento de R\$ 744 milhões, com destaque para a ampliação da cobertura de esgoto em todas as concessões e PPPs. No período, foram pagos R\$ 384 milhões em outorgas.
- **Águas do Rio:** no 4T24, registrou um EBITDA ajustado de R\$ 651,3 milhões e Receita Líquida de R\$ 1,7 bilhão. O Lucro Líquido atingiu R\$ 113,2 milhões, representando uma queda de 36,4%, impactada principalmente pelo aumento das despesas financeiras, decorrente das captações e desembolsos em linhas de longo prazo destinadas à execução do *capex*. A Dívida Líquida totalizou R\$ 13,2 bilhões. Em outubro de 2024, foi paga a última parcela da outorga, no valor de R\$ 3,8 bilhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Evento recente:

- **6ª emissão de debêntures:** em dezembro, a Copa Energia anunciou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 1,38 bilhão, para o resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Volume ('000 tons)	455	445	2,4%	1.851	1.798	2,9%
Receita Líquida ¹	2.838	2.470	14,9%	10.945	10.294	6,3%
EBITDA Recorrente ²	305	221	37,5%	1.114	1.111	0,2%
Lucro Líquido Recorrente ²	164	146	12,3%	597	562	6,2%
CAPEX	91	119	-23,6%	315	279	12,7%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ²	1,0x	1,2x	-0,2x	1,0x	1,2x	-0,2x

(1) Considera venda de ativos. | (2) Os números de 2023 foram reapresentados para melhor comparabilidade dos eventos recorrentes. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 2,4% devido, principalmente, ao maior volume vendido no segmento empresarial, em função da estratégia de aumento de participação de mercado.
- **EBITDA Recorrente:** aumento de 37,5% principalmente devido ao maior volume de vendas no segmento empresarial e maior preço de venda no canal, parcialmente compensados por maiores despesas operacionais (abastecimento, logísticas e marketing).
- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 12,3% devido ao melhor resultado financeiro, impactado, principalmente, pela redução da dívida bruta.
- **CAPEX:** redução de 23,6% devido a menores gastos nas linhas de TI, automóveis, utilitários, caminhões e botijões.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** diminuição de 0,2x devido à redução da Dívida Líquida.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/relacao-com-investidores/>



Eventos recentes:

- **Liability Management e Ratings:** em dezembro, a NTS anunciou a 8ª emissão de debêntures no total de R\$ 1,75 bilhão para resgate antecipado das debêntures da 1ª série da 5ª emissão no total de R\$ 1 bilhão, que conferiu redução do custo médio da sua dívida e aumento do prazo médio. No mesmo mês, a Fitch atribuiu rating "AAA (nacional)" à 8ª emissão de debêntures da companhia e manteve o rating de longo prazo da NTS em "AAA(bra)" com perspectiva estável.
- **Empréstimo:** em fevereiro, foi contratado junto ao Scotia Bank um empréstimo no valor de US\$ 170 milhões, com vencimento de 3 anos, para fins de pré-pagamento total de empréstimo anterior.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T24	4T23	Δ%	2024	2023	Δ%
Receita Líquida	1.867	1.840	1,5%	7.256	7.353	-1,3%
EBITDA	1.617	1.629	-0,7%	6.562	6.801	-3,5%
Lucro Líquido	887	788	12,6%	3.279	3.252	0,8%
Proventos ¹ - Total	-	-	n.a.	3.224	3.114	3,5%
Proventos ¹ - % Itaúsa	-	-	n.a.	274	305	-10,0%
CAPEX	94	68	37,8%	176	210	-16,3%
Dívida Líquida ²	9.257	9.603	-3,6%	9.257	9.603	-3,6%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ³	1,4x	1,4x	0,0x	1,4x	1,4x	0,0x

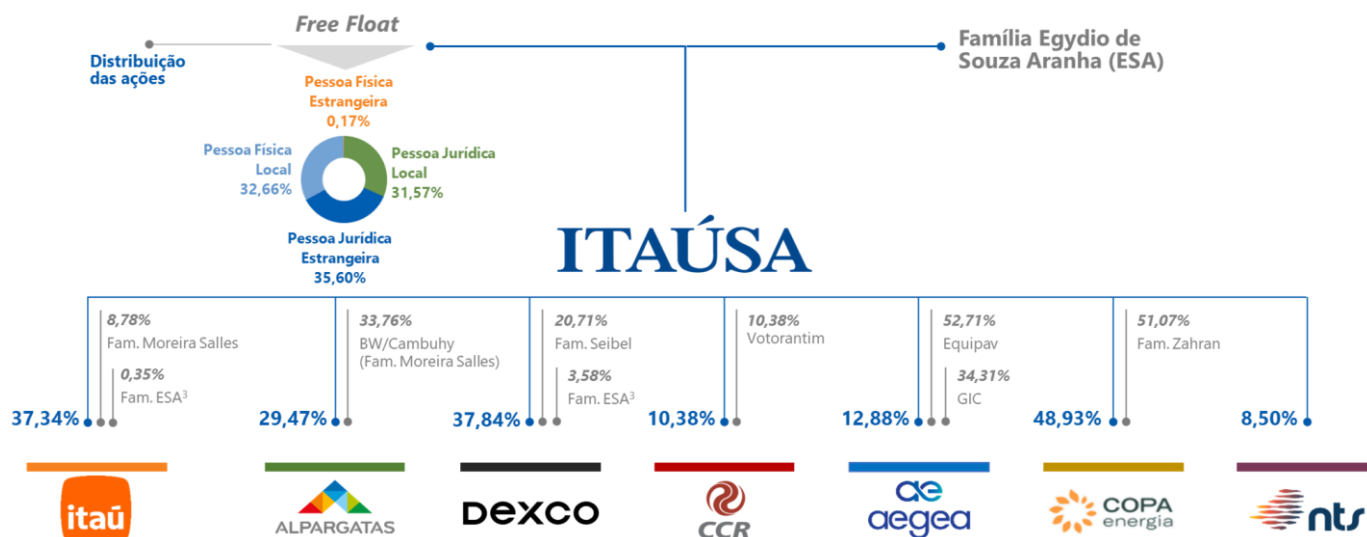
(1) Considera dividendos, correção monetária sobre dividendos declarados, JCP bruto e redução de capital social distribuído pela NTS aos acionistas. Os proventos são com base caixa. | (2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local. | (3) Considera valores reportados de covenants com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

Desempenho Financeiro (4T24 vs. 4T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 1,5% devido ao crescimento de receitas provenientes de contratos de curto prazo oferecidos a novos clientes, relacionados a disponibilização de capacidade ociosa de transporte.
- **EBITDA:** redução de 0,7%, principalmente, devido a reajuste anual de folha e de contratos de serviços.
- **Lucro Líquido:** crescimento de 12,6%, devido principalmente ao aumento de receita financeira, em função da rentabilidade de investimentos e menor Selic média no período.
- **CAPEX:** aumento de 37,8% devido a despesas relacionadas a manutenção de dutos, no âmbito do programa de verificação contínua da integridade.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** estável em 1,4x, devido à redução de 3,5% do EBITDA acompanhada pela redução de 3,6% da dívida líquida oriunda da estratégia de *liability management* e redução do EBITDA, mantendo o *ratio* inalterado.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://www.ntsbrasil.com/home-ri/>

6.2. Estrutura Acionária em 31.12.2024^{1,2}



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria.
(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.
(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Eglydio de Souza Aranha).

6.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)¹

(R\$ milhões)

ATIVO	31.12.2024	31.12.2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	7.423	6.944	CIRCULANTE	2.132	1.255
Ativos Financeiros	7.090	6.781	Empréstimos, financiamentos e debêntures	109	17
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.580	3.156	Dividendos/JCP a Pagar	1.798	1.073
Ativos Financeiros (VJR)	1.587	1.716	Fornecedores	43	11
Dividendos/JCP a Receber	1.923	1.909	Tributos a Recolher	112	97
Ativos Fiscais	321	134	Obrigações com Pessoal	45	53
Tributos a Compensar	321	134	Passivos de Arrendamentos	-	2
Outros Ativos	12	29	Outros Passivos	25	2
Despesas Antecipadas	11	3			
Outros Ativos	1	26			
NÃO CIRCULANTE	91.702	82.954	NÃO CIRCULANTE	6.550	5.691
Investimentos	90.660	81.957	Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.523	3.791
Investimentos em participações societárias	90.653	81.953	Fornecedores	25	-
Outros Investimentos	7	4	Provisões	1.999	1.898
Ativos Fiscais	858	810	Outros tributos diferidos	2	2
Tributos a Compensar	13	9	Outros Passivos	1	-
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	845	801			
Imobilizado e Intangível	110	111	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	90.443	82.952
Outros Ativos	74	76	Capital Social	80.189	73.189
Ativos de Direito de Uso	-	1	Reservas de capital	700	656
Despesas Antecipadas	29	1	Reservas de lucros	10.945	12.582
Depósitos Judiciais	29	34	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.361)	(3.475)
Outros Ativos	16	40	Ações em Tesouraria	(30)	-
TOTAL DO ATIVO	99.125	89.898	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	99.125	89.898

(1) Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

6.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 4º trimestre de 2024 e de 2023

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding			
	itaú		XP inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	10.967	8.818	-	-	29	5	(83)	160	360	394	194	229	164	146	-	-	7	(2)	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,29%	37,23%	0,00%	0,00%	29,47%	29,53%	37,84%	37,85%	10,37%	10,35%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	4.092	3.283	-	-	9	2	(32)	60	37	41	2	30	80	71	-	-	6	(2)	4.194	3.485
(+/-) Outros Resultados	(126)	(45)	-	-	(5)	(6)	-	-	(29)	(18)	(15)	(15)	(1)	(3)	-	-	-	-	(176)	(87)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.966	3.238	-	-	4	(4)	(32)	60	8	23	(13)	15	79	68	-	-	6	(2)	4.018	3.398
(+/-) Resultado não Recorrente	(49)	(15)	-	-	(8)	(47)	40	11	(15)	17	8	-	(19)	(20)	-	-	114	1	71	(482)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.917	3.223	-	-	(4)	(480)	8	71	(7)	40	(5)	15	60	48	-	-	120	(1)	4.089	2.916
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34)	102	-	-	(34)	120
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.917	3.223	-	18	(4)	(480)	8	71	(7)	40	(5)	15	60	48	(34)	102	120	(1)	4.055	3.036
Contribuição	96,6%	106,2%	0,0%	0,6%	-0,1%	-15,8%	0,2%	2,3%	-0,2%	1,3%	-0,1%	0,5%	1,5%	1,6%	-0,8%	3,4%	3,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
- Para CCR, Aegea e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

Visão acumulada de 2024 e de 2023

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding			
	itaú		XP inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	41.431	34.664	-	1.770	158	(48)	199	629	1.780	1.416	483	582	597	562	-	-	11	-	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,29%	37,25%	0,00%	6,30%	29,49%	29,54%	37,84%	37,86%	10,36%	10,34%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	15.449	12.913	-	108	48	(14)	75	238	184	146	40	79	292	275	-	-	11	-	16.099	13.745
(+/-) Outros Resultados	(325)	(194)	-	-	(21)	(23)	-	-	(111)	(68)	(58)	(33)	(6)	(10)	-	-	-	-	(521)	(328)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	15.124	12.719	-	108	27	(37)	75	238	73	78	(18)	46	286	265	-	-	11	-	15.578	13.417
(+/-) Resultado não Recorrente	(129)	(580)	-	-	(15)	(539)	(10)	61	(55)	9	8	-	141	(19)	-	-	123	95	63	(973)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	14.995	12.139	-	108	12	(576)	65	299	18	87	(10)	46	427	246	-	-	134	95	15.641	12.444
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145	16	-	-	145	84
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	14.995	12.139	-	176	12	(576)	65	299	18	87	(10)	46	427	246	145	16	134	95	15.786	12.528
Contribuição	95,0%	96,9%	0,0%	1,4%	0,1%	-4,6%	0,4%	2,4%	0,1%	0,7%	-0,1%	0,4%	2,7%	2,0%	0,9%	0,1%	0,8%	0,8%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
- Para CCR, Aegea e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.